

Cinemateca Júnior Uma Oficina em Casa



UM CHARLOT PARA BRINCAR

Como construir uma figura de papel articulada e com movimento

Charlot foi, e ainda é, uma das figuras mais conhecidas e amadas da história do cinema. Quem não reconhece o “pequeno vagabundo” com o seu bigodinho, o chapéu de coco e bengala e roupas trapalhonas? Ele é a criação de Charlie Chaplin que, para além de ator, foi também o realizador e autor das histórias dos seus filmes, e mesmo o compositor da música para muitos deles. Um dos seus filmes mais populares, THE KID (que em Portugal se chamou “O Garoto de Charlot”) estreou em janeiro de 1921, por isso acaba de completar 100 anos. Se nunca o viste convidamos-te a fazê-lo (está disponível em DVD, por exemplo). Para o fim podes ler mais sobre a vida de Chaplin e os filmes que fez.

No auge da popularidade de Chaplin a sua figura inconfundível encontrava-se por todo o lado, em cartazes, jornais e revistas, e... brinquedos. Em metal, madeira, tecido e também papel e cartão. Bonecos articulados que se mexiam quando se puxava uma corda ou figuras para recortar e vestir com roupas variadas e ram nessa época comuns e não só as crianças como muitos adultos gostavam de brincar com as suas estrelas de cinema preferidas. Jornais e revistas traziam muitas vezes, como brinde, folhas com figuras que bastava recortar e montar.

E claro que também podemos criar as nossas próprias figuras. Pede ajuda aos teus pais e segue as nossas instruções para fazeres o teu único e especial Charlot de brincar!

Materiais necessários

- Papel A4
- Material para desenhar (lápis, canetas...)
- Cartolina grossa ou cartão de embalagem (podes usar uma caixa de cereais ou de sapatos)
- Cola em “stick”
- Tesoura
- Alicate furador (ou outro tipo de furador)
- Ataches metálicos para papel (pequenos, compram-se nas papelarias) ou parafusos pequenos e curtos com porca
- Corda ou fio fino (ou mesmo linha de costura resistente)
- Outras coisas que podem ser úteis: fita-cola, xizato e base para corte (se usares cartão mais grosso)



1. Primeiro desenha o teu Charlot

Usando lápis, canetas, o que tiveres à mão, faz o desenho com o tamanho aproximado de uma folha A4. De frente, com os braços e pernas afastados do corpo. Evita partes muito finas, porque ficarão frágeis e serão mais difíceis de recortar.

Claro que também podes usar uma fotografia ou uma imagem impressa – ou combinar as várias coisas na mesma figura colando os elementos na folha.



2. Recorta-o com cuidado

Se te enganares nada está perdido, podes sempre reparar (usa fita-cola, por exemplo).





3. Corta as partes que se vão mexer

Separa os braços do tronco no sítio onde começam as mangas do casaco, corta as pernas abaixo da anca e abaixo do joelho. Não te preocupes, que o Charlot vai voltar a ficar inteiro, e desta vez vai poder mexer-se...

Como o nosso Charlot tem uma bengala na mão também a vamos separar para que se possa mover.

Olha para a foto e corta nos mesmos locais.

4. Cola as várias partes do desenho em cartão ou cartolina

Usa cola em "stick" (outra que tenhas) espalhando-a bem por toda a superfície. Deixa bastante espaço à volta de cada parte para poderes acrescentar um pedacinho nas zonas a articular – vê nas fotos mais abaixo.



5. Desenha um "acrescento" nas zonas que vão articular e marca nele o lugar dos furos

Cada zona a articular vai precisar de um furo e nas articulações dos braços e da parte de cima das pernas é necessário um segundo furo, que vai servir para atar o fio que move a figura. Deixa espaço suficiente para os furos não fiquem muito "à beirinha". Observa as fotos e desenha parecido. Acrescenta também as partes que faltam à bengala e marca o lugar do furo. Depois podes pintar também estas partes para ficarem parecidas com o resto do desenho.



6. Separa e recorta cada parte do desenho

Se usares um cartão mais grosso, em vez da tesoura será necessário usar o xizato, cortando sobre uma placa para não danificar a mesa – pede ajuda aos teus pais.

Se te enganares ou precisares de mais espaço para os furos podes sempre corrigir colando mais um pedacinho de cartão na zona a emendar.



Atenção: se for preciso usar o xizato pede aos teus pais que façam esse corte, é muito fácil acontecerem acidentes ao usar este instrumento.

7. Faz os furos

Um alicate furador é a ferramenta ideal para abrir estes furos, mas se não tiveres podes usar outro tipo de ferramenta de furar, como a que se vê na segunda foto, por exemplo. Pede ajuda aos teus pais, esta operação exige alguma força.



O tamanho do furo depende do que vais usar para unir as várias peças. O atache ou parafuso devem caber no furo com alguma folga para que as peças girem facilmente. Podes sempre alargar o furo depois se for necessário.



Como cada parte do corpo vai articular noutra, depois de fazeres os furos marcados é preciso fazer os correspondentes nos ombros, ancas, joelhos e mão – sobrepõe as duas peças e marca o local destes furos. Se preferires podes sobrepor as duas peças e furar em simultâneo.



Atenção: Cuidado com as ferramentas aguçadas, pede ajuda aos teus pais para fazer os furos.

8. Articular as várias partes

Há muitas formas de o fazer, dependendo do que tens em casa. Podes usar ataches para papel, ou parafusos pequenos e porcas, ou mesmo pionés com um pedacinho de cortiça do outro lado, por exemplo...



No nosso Charlot temos sete uniões, por isso precisamos de sete ataches. Se tiveres anilhas metálicas podes usar, tanto entre as duas peças como por detrás, antes de abrir o atache ou colocar a porca no parafuso. Ao prender, não apertes demais para que as peças girem livremente. Se for necessário alarga um pouco os furos.

Se alguma peça nas costas toca noutra ao girar, corta um pouco com a tesoura no contorno das peças, para que não haja entaves ao movimento.



9. Coloca o fio de pendurar

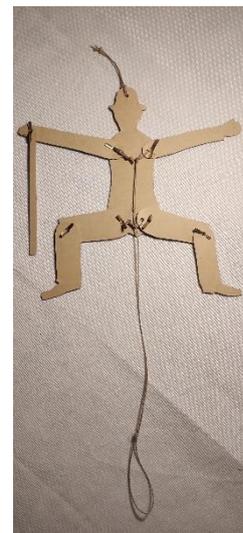
Faz um último furo na cabeça do Charlot, numa zona pouco visível mas não muito na beirinha para não rasgar com o uso. Passa um cordão por esse furo e ata acima, deixando espaço para segurar com os dedos ou pendurar.



10. E agora o fio de puxar

Este fio tem de ser resistente, mas convém que seja fino e flexível, para atar facilmente e não impedir o movimento das várias peças. Passa um pedaço pelos furos livres nos braços e ata bem um ao outro, de forma que os braços fiquem caídos ao longo do corpo (pede ajuda aos pais para os nós). Depois faz o mesmo nas pernas, também com as pernas “para baixo”. Corta um terceiro pedaço de fio, mais comprido, e ata-o no centro do fio que une os braços e depois, bem esticado, no centro do fio que une as pernas. Deixa a ponta inferior do fio pendurada para puxar e corta as outras pontas.

Verifica se quando puxas o cordão os braços e as pernas sobem ao mesmo tempo. Se não ficar bem à primeira pode ser preciso corrigir a forma como as cordas estão atadas. Faz uma argola na ponta ou prende qualquer objeto para ser mais fácil agarrar o fio para puxar.



E pronto, se tudo estiver bem, quando puxares a corda o Charlot vai mexer braços e pernas das formas mais destrambelhadas!

Agora podes brincar com ele na mão ou pendurado num prego na parede, por exemplo.

Tira uma foto ou faz um filme do teu Charlot em ação e envia-nos para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt. Conta-nos como correu!

Vamos oferecer como prémio de participação bilhetes para sessões de cinema quando a sala da Cinemateca Júnior reabrir (bilhetes para duas sessões à escolha, para toda a família, até quatro bilhetes por sessão).



Algumas sugestões/alternativas

Há muitas formas de articular as peças em alternativa aos ataches. Por exemplo: parafusos com porca pequeninos, pionés com um pedacinho de cortiça do outro lado, fio com um nó de cada lado bem justo, etc. Improvisa com o que tiveres em casa!

Se o cartão usado for demasiado fino e dobrar ou romper, experimenta colar todas as peças noutra camada de cartão e repetir as fases seguintes. Ou faz um novo desenho e desta vez usa um cartão mais resistente – experimenta com o de uma caixa de sapatos, por exemplo.



Podes usar o cartão de uma caixa de cereais, como neste exemplo. Aqui usaram-se parafusos e pedacinhos de cortiça a servir de porca...

Podes usar uma foto impressa – nesta, a mão direita não se via porque estava no bolso, mas podemos sempre acrescentar, desenhando!



Sobre Charlie Chaplin

Charles Spencer Chaplin, mais conhecido por Charlie Chaplin, nasceu em 1889 em Londres capital da Inglaterra. Os pais eram cantores e atores de *music-hall* por isso desde pequenino Charlie conheceu o mundo do espetáculo (*music-hall* era um espetáculo na época muito popular, onde números musicais se misturavam com teatro cómico e toda a espécie de atuações, semelhante ao “teatro de variedades” que existiu em Portugal). Os pais separaram-se quando Charlie tinha apenas dois anos de idade e pouco contacto voltou a ter com o pai. Devido aos problemas de saúde da mãe, Charlie e o irmão mais velho, Sydney, passaram longos períodos longe dela, em instituições de acolhimento para crianças pobres e tiveram de cuidar de si próprios desde muito cedo. Foi uma infância difícil, que certamente o inspirou na criação das personagens e situações do filme THE KID, entre outros.

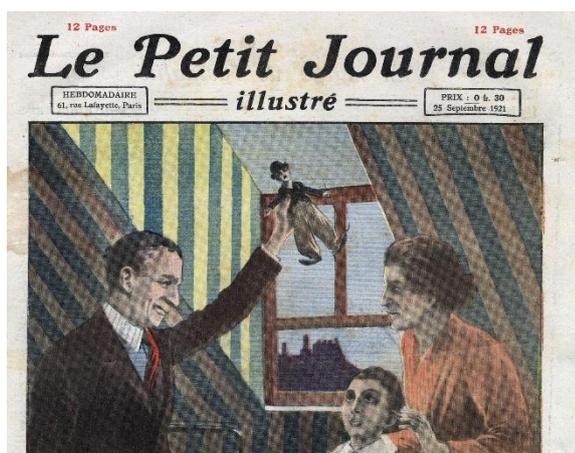


Aos oito anos Chaplin foi admitido num grupo chamado “The Eight Lancashire Lads” (os oito rapazes de Lancashire), que percorriam as salas de espetáculos da Inglaterra cantando e dançando. Nesta foto do grupo ele é o segundo à esquerda.

Passou o resto da infância e juventude em espetáculos de teatro e dança e tornou-se um ator cómico com sucesso. Em 1912, durante uma tournée (viagem para espetáculos) da sua companhia de teatro aos Estados Unidos, foi convidado para trabalhar em cinema. Na época o cinema era a preto e branco e ainda não tinha som, e as sessões eram acompanhadas por música ao vivo.

Os primeiros filmes em que Chaplin participou como ator são de 1914, e em breve Chaplin dirigia os seus próprios filmes. Nestes surgia quase sempre como “o vagabundo” (a figura que pensamos quando pensamos em Charlot) e ao longo de dezenas de curtas-metragens foi-se tornando imensamente popular em todo o mundo. Os seus filmes, como verás, conseguem fazer-nos rir, chorar e pensar ao mesmo tempo.

THE KID foi a sua primeira longa metragem e um enorme sucesso. Jackie Coogan, a criança que contracena com Chaplin, tornou-se a primeira estrela infantil do Cinema de um momento para o outro!



Depois da estreia do filme, Chaplin fez uma longa viagem à Europa, passando por várias capitais. Quando esteve em Londres visitou a casa onde tinha vivido quando criança e deixou à criança que lá vivia então um Charlot de brincar. É esta a cena representada nesta ilustração da capa de uma revista da época.

Mais Filmes de Chaplin que podes ver:

A Quimera do Ouro (1925)

Tempos Modernos (1936)

O Circo (1928)

O Grande Ditador (1940)

Luzes da Cidade (1931)

Alguns brinquedos de papel dos anos 20 e 30 com Charlie Chaplin





... e Jackie Coogan também!

